

CLIENTELISMO E NEPOTISMO NAS CONTRATAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL DA GUINÉ-BISSAU

Moelson Gomes¹
Venâncio Andrete Ié²
Josefa Eckert³
Herdímia Vieira Manga⁴
Rubilson Velho Delcano⁵

RESUMO

Introdução: O presente trabalho aborda o clientelismo e o nepotismo nas contratações realizadas pela Administração Pública Central da Guiné-Bissau, entendidos, respetivamente, como o uso de relações pessoais e políticas para distribuir cargos e recursos em troca de apoio e lealdade, em detrimento de critérios impessoais, e como o favorecimento de familiares na ocupação de cargos em detrimento do mérito. Tais práticas relacionam-se com a fragilidade da regulamentação sobre função pública e concursos - a Constituição de 1984 e a legislação avulsa ainda carecem de normas específicas nessa matéria -, mas decorrem também de dinâmicas políticas, sociais e institucionais mais amplas. **Objetivo:** Analisar como as redes políticas, familiares e clientelistas operam nos processos de recrutamento e nomeação na Administração Pública Central da Guiné-Bissau e como interagem com as fragilidades institucionais e normativas do país, sobretudo a ausência de regulamentação específica sobre concursos públicos. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e documental, com análise da Constituição de 1984, do Estatuto do Pessoal da Administração Pública e do Estatuto do Pessoal Dirigente da Função Pública, a ser complementada por entrevistas semiestruturadas com funcionários públicos, ex-dirigentes, sindicalistas e académicos, cujos dados serão tratados por análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam que, apesar da previsão formal dos princípios de igualdade e mérito, a Administração Pública guineense carece de mecanismos efetivos de fiscalização, de regime disciplinar consistentemente aplicado e de tribunais administrativos plenamente operantes - cenário institucional permissivo à atuação de influências políticas e redes de parentesco nas nomeações, sobretudo em cargos dirigentes -, hipótese indiciada pelos dados documentais e a ser confirmada com os dados de entrevista ainda por obter. **Conclusão:** O clientelismo e o nepotismo na Guiné-Bissau resultam da interação entre a fragilidade normativa e as dinâmicas políticas, sociais e familiares, de modo que o seu enfrentamento exige o reforço da regulamentação sobre função pública e concursos públicos, além do fortalecimento dos mecanismos de fiscalização, responsabilização e transparência institucional. **Apoio Financeiro:** Sem apoio. Grande área do CNPq: Ciências Humanas. Os autores agradecem à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio institucional à realização desta pesquisa. O trabalho dialoga diretamente com o tema da Semana Universitária, "Diversidade, Inclusão e Transformação Social", ao evidenciar como o combate ao clientelismo e ao nepotismo nas contratações públicas é condição para a igualdade de oportunidades e para a inclusão de cidadãos historicamente alijados dos processos decisórios, articulando saberes da Sociologia e da Administração Pública na compreensão dos desafios institucionais da Guiné-Bissau.

Palavras-chave: CLIENTELISMO; NEPOTISMO; ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA; GUINÉ-BISSAU.

UNILAB, PALMARES, Discente, moelsonpereiragomes@gmail.com¹

UNILAB, PALMARES, Discente, andrete@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, PALMARES, Discente, eckert@aluno.unilab.edu.br³

UNILAB, PALMARES, Discente, hvieiramanga@gmail.com⁴

UNILAB, PALMARES, Docente, rubilson_prof@unilab.edu.br⁵